Tribuna
BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1487 | 7 a 12 de Agosto de 2017

www.bancariosce.org.br bancariosce bancariosdoceara seebce 85 99129 5101

CAIXA ECONÔMICA é a bola da vez do golpista Temer

Medidas do desmonte preocupam os empregados da Caixa Econômica Federal, pois o governo federal anunciou o fechamento de gerências do FGTS, reedição do plano de demissão voluntária de empregados, contratação de bancários temporários terceirizados e mudar a forma de custeio do Saúde Caixa. Tudo de forma unilateral **(pág. 4 e 5)**

Sindicato dos Bancários do Ceará Fetrafi/NE CUT CONTRAFCUT CUT

CULTURA

Sindicato comemora Dia dos Pais com bloco De Magote dia 12, no Clube da Caixa

O Sindicato dos Bancários do Ceará realiza no próximo dia 12/8, a partir das 11h, no Clube da Caixa, comemoração alusiva ao Dia dos Pais. O evento será animado pela bateria do bloco de pré-carnaval do Sindicato – "De Magote Não Tem Quem Derrote" e contará com a presença do ilustre Mestre Marrom, da Mangueira, escola de samba do grupo principal do Carnaval Carioca.

A confraternização é destinada aos bancários e bancárias, seus filhos e convidados a quem será oferecido uma suculenta feijoada regada a caipirinha e cerveja. Também serão sorteados alguns prêmios entre os bancários sindicalizados presentes. Na oportunidade, será escolhida entre os bancários participantes, uma coordenação para assessorar a Secretaria de Cultura do Sindicato na organização e coordenação da bateria do bloco.

"O Bloco 'De Magote' foi criado por um coletivo cultural que assessora a diretoria do Sindicato com o objetivo de oferecer aos bancários, através de oficinas de percussão, a possibilidade de se formarem ritmistas e participarem ativamente do já consolidado pré-carnaval de Fortaleza, do qual o bloco do Sindicato já faz parte oficialmente há cinco anos", declarou Tomaz de Aquino, secretário de Cultura do SEEB/CE.

Breves

Afeto justificado

A manifestação de afeto do deputado Wladimir Costa (SD-PA), que tatuou o nome de Temer no ombro, não foi em vão. Ele recebeu R$ 7 milhões em verba para emendas parlamentares, de acordo com um levantamento da ONG Contas Abertas. O repasse fazia parte de uma estratégia do governo para arregimentar os votos e derrubar a denúncia de corrupção passiva na Câmara. O paraense ainda suscitou polêmica ao descrever como fazia para pedir cargos e verbas: "a gente aproveita o barco e pede (...). O presidente encaminha. Faço cara de coitadinho para ele", explicou. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu dia 31/7 ao STF que o deputado seja condenado por peculato por ter ficado com o salário de servidores de seu gabinete que seriam "funcionários fantasmas".

PL contra a reforma trabalhista

O senador Paulo Paim (PT-RS) protocolou dia 1º/8 projeto de lei que revoga a Lei da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017). Em sua justificativa, o senador afirmou que a nova lei tem vários dispositivos inconstitucionais, que desumanizam a relação entre empregado e empregador. Além disso, segundo o senador, 17 ministros do Tribunal Superior do Trabalho assinaram documento segundo o qual a lei "elimina ou restringe várias dezenas de direitos individuais e sociais trabalhistas". Para revogar a lei, o projeto precisará ser aprovado no Senado e na Câmara e ser sancionado pelo presidente.

BB deve reintegrar bancário

O Banco do Brasil foi condenado, em ação julgada na Vara do Trabalho do município de Colorado do Oeste (Rondônia), a reintegrar um ex-funcionário demitido por justa causa em julho de 2015. Após 15 anos de dedicação, ele foi sumariamente demitido, sob a falsa alegação (do banco) de que ele estaria envolvido em irregularidades cometidas por outros funcionários. Mesmo após ter feito vários pedidos, em nenhum momento o bancário teve acesso ao processo administrativo total instaurado pelo banco, o que feriu o seu direito ao contraditório e ampla defesa. O bancário deve ser reintegrado no mesmo cargo com todas as vantagens sob pena de multa diária no valor de R$ 3 mil, além do pagamento de indenização por danos morais no valor de R$ 50 mil.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ
84 ANOS
de lutas e conquistas
CUT Petrolli/RS CONTRAF

BANCO DO BRASIL

Banco reduz salário e ainda dificulta empréstimo a funcionários

Os funcionários descomissionados na reestruturação do Banco do Brasil tiveram redução salarial e estão indignados com a empresa, que não garante nem realocação na função e nem manutenção salarial até a recolocação; e ainda exige muitas informações sobre a vida pessoal do trabalhador para renegociar suas dívidas de cheque especial, cartão de crédito, CDC e outras linhas de crédito no banco.

Na última audiência entre os trabalhadores e a direção do BB, no Ministério Público do Trabalho de Brasília, o banco disse NÃO a todos os questionamentos da Comissão de Empresa dos Funcionários a respeito do programa de adiantamento salarial para os funcionários que perderam sua função na restruturação do BB.

Na mesma reunião, o banco deu um sonoro não à reivindicação de manutenção de salário através de pagamento de Verba em Caráter Pessoal (VCP) por tempo indeterminado até a realocação dos funcionários que perderam suas funções. Segundo o BB, mais de 2000 funcionários em todo o país perderam seus cargos e ainda não foram realocados.

Justiça manda reintegrar dois bancários do BB no Ceará

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do seu Departamento Jurídico, conquistou no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, a reintegração de dois funcionários caixas executivos do Banco do Brasil do interior do Ceará, que haviam sido responsabilizados pela auditoria do banco, por falta grave, em decorrência de atribuições que não são da alçada dos caixas executivos. O Sindicato critica essa postura do BB, em usar rigor excessivo nas análises dos processos administrativos. A reintegração dos trabalhadores se dará em 10 dias após a publicação do acórdão do TRT, que julgou não haver proporcionalidade na pena.

ITAÚ: Chapa 1 vence eleição da Fundação Itaú-Unibanco

Candidatos apoiados pelo Sindicato tiveram votação expressiva e serão representantes dos participantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal e nos comitês dos planos de previdência complementar. A Chapa 1 saiu vitoriosa na eleição dos representantes dos participantes da Fundação Itaú-Unibanco.

O Diretor de Finanças do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco, foi eleito como representante dos ativos no Conselho Fiscal na eleição da Fundação Itaú-Unibanco.

"Vamos cuidar de um patrimônio que é nosso, dos bancários, não deixando só de um lado, sempre com o intuito de melhorar o Fundo"

Ribamar Pacheco, diretor do SEEB/CE.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Onze gerências do FGTS, incluindo a de Fortaleza, serão fechadas

Decisão preocupa os empregados da Caixa Econômica Federal, porque coincide com o interesse dos bancos privados pelo fim do monopólio da Caixa na gestão do FGTS. O governo federal decidiu fechar 11 das 16 Gerências de Filiais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (Gifug) - a decisão vai atingir cerca de 1,2 mil servidores da Caixa Econômica Federal no País e pode impactar no atendimento. No Ceará vão ser atingidos 52 trabalhadores ligados à Gifug, com perda de função ou transferência.

As filiais do Norte e Nordeste brasileiro serão extintas até março do próximo ano e os bancários que trabalham diretamente com o FGTS podem ser realocados ou ingressar no plano de demissão voluntária.

Atualmente, de acordo com o Comitê Nacional em defesa das empresas públicas, 66% do mercado imobiliário pertence à Caixa, sendo reforçado com o uso do FGTS para financiamentos. Os empregados relatam a preocupação com o fechamento das filiais e alegam não existirem argumentos que justifiquem a proposta de enxugamento do quadro de pessoal, porque a Caixa encerrou o trimestre passado com um lucro líquido de R$ 1,5 bilhão, um aumento de 81,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Serão fechadas as unidades: de Recife (PE) responsável ainda por Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas; de Salvador (BA), Fortaleza (CE), Belém (PA), Cuiabá (MT), Campinas (SP), Bauru (SP), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Manaus (AM) e Porto Alegre (RS). As únicas filiais que permanecerão abertas serão as de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e Florianópolis (SC).

O temor é de que a administração do FGTS seja retirada da Caixa e repartida para outros bancos, que não teriam o mesmo compromisso de investir em saneamento e habitação popular, por exemplo. A Caixa tem o monopólio do FGTS desde 1992 e os bancos privados estão de olho no saldo de R$ 505,8 bilhões. Se o monopólio acabar, outros bancos privados podem ter acesso ao saldo de recursos descontado mensalmente no salário do trabalhador com carteira assinada.

"Esse desmonte da Caixa trará como consequência a diminuição do seu papel no desenvolvimento econômico e social do País e quem perde é o povo brasileiro, especialmente os mais pobres. Com esse desmonte, diminuem agências, diminui pessoal, haverá aumento das filas e piora do atendimento à população"
Túlio Menezes, diretor do Sindicato e empregado da Caixa.

A resposta da Caixa – A Caixa informou, "que eventuais mudanças organizacionais são estratégicas e não terão impacto na atuação do banco nos municípios. A Caixa garante a continuidade dos negócios com todas as prefeituras com que tem relacionamento institucional e reforça o seu papel de parceira estratégica do governo federal. A reestruturação interna prevê a modernização de processos, centralização de atividades e melhoria da qualidade de atendimento".

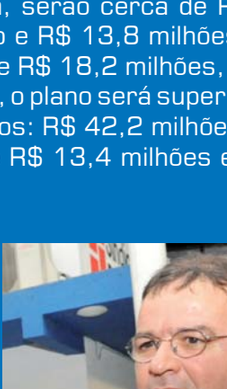
SAÚDE CAIXA: Nova audi sobre reajustes é remarcad 23 de janeiro

Representantes dos empregados da Caixa Federal participaram na quarta-feira (2/8), na 2 Trabalho de Brasília, da audiência inaugural d ingressado pela Contraf-CUT, Fenae e sindicato rios, contra o aumento das mensalidades do S Na oportunidade, foi dado prazo para o Minist apresentar um parecer, e nova audiência está m 23 de janeiro de 2018. Até lá, fica mantida a lir pelas entidades, em 31 de janeiro, que suspendeu

Em 26 de janeiro deste ano, a direção do ba comunicado informando aumentos que entrariam partir de 1º de fevereiro. O valor passaria de 2% da remuneração base. Já em relação à coparti despesas assistenciais, o percentual passaria d 30%, e o valor limite anual subiria de e R$ 2.4 R$ 4.209,05.

No processo ingressado no dia 27 de janei dades representativas argumentaram que os r plano de saúde afrontam o Acordo Coletivo de Tra 2016-2018, que determina que mudanças dess negociadas. Quando concedeu a liminar, o juiz R de Faria, da 22ª Vara do Trabalho de Brasília, "se identifica no ato emanado unilateralmente p (Caixa) a contrariedade às cláusulas coletivas".

No cenário pessimista, segundo as projeçõ feitas pela referida empresa, serão cerca de R lhões de superávit neste ano e R$ 13,8 milhõe No neutro, R$ 38,9 milhões e R$ 18,2 milhões, mente. Já no cenário positivo, o plano será super menos nos três próximos anos: R$ 42,2 milhõe R$ 27,1 milhões em 2018 e R$ 13,4 milhões e



"A decisão foi tomada sem qualquer debate com a representação dos empregados. Trata-se de um desrespeito ao acordo coletivo e a todas as instâncias de negociação, como a CEE/Caixa, o GT Saúde Caixa e o Conselho de Usuários do nosso plano de saúde. Essa política de desvalorização dos empregados, atacando seus direitos, faz parte do mesmo projeto que quer enfraquecer a Caixa. O Saúde Caixa é uma das maiores c trabalhadores do banco e nós vamos defendê-lo a q
Áureo Júnior, diretor do S esteve presente

Sindicato reúne empregados da Caixa para debater PDVE

No último dia 2/8, o Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu-se com os empregados da Caixa Econômica Federal para dialogar sobre o Programa de Demissão Voluntária Extraordinário (PDVE), reeditado no mês de junho pelo banco. Os Diretores do Sindicato Marcos Saraiva, Rochael Almeida e Túlio Menezes, e o advogado Vianey Martins tiraram dúvidas sobre questões jurídicas, econômicas e políticas que implicam neste PDV.

Os empregados na reunião tiveram esclarecimentos sobre vários temas, como Saúde Caixa, ficou esclarecido que o plano é vitalício, mesmo após a adesão ao PDVE. Sobre o funcionamento das CCVs da Caixa, mostrou-se que é um instrumento de conciliação, onde o Sindicato atua como mediador, caso não haja acordo, a ação judicial terá continuidade.

Sobre o benefício da Funcef, após aposentadoria, lembrou-se que é preciso o empregado prestar atenção no seu plano (Reg Replan - saldado ou não saldado) e acrescentar o benefício do INSS, para finalmente ter seu valor de aposentadoria. É preciso fazer simulações, antes de decidir. Também deve-se analisar as regras da aposentadoria pelo INSS, que exigem tempo de serviço e idade para garantir o benefício.

PÚBLICO ALVO – Podem aderir ao programa os empregados aposentados pelo INSS até a data de desligamento, sem exigência de tempo mínimo de efetivo exercício na Caixa; os aptos a se aposentarem pelo INSS até 30 de dezembro, também sem exigência de tempo; os com, no mínimo, 15 anos de trabalho na Caixa, no contrato de trabalho vigente, até a data de desligamento; ou ainda os com adicional de incorporação de função de confiança/cargo em comissão/função gratificada até a data de desligamento, também sem exigência de tempo na Caixa.

"Diante do plano de demissões (PDVE), queremos garantia dos direitos dos trabalhadores que saírem e exigimos reposição do quadro. Vamos continuar numa grande resistência junto com o movimento nacional, firmes na luta por mais empregados para Caixa, mais Caixa para o Brasil!"

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae, e empregado da Caixa

Terceirização: Normativa da Caixa indica fim dos concursos

A normativa da Caixa Econômica Federal sobre trabalho temporário indica que o banco não mais realizará concursos públicos para a contratação de empregados. Nem vai convocar os concursados para assumir o lugar dos que se desligaram nos planos de aposentadorias.

"Essa é uma das consequências sobre as quais alertávamos que aconteceria se a reforma trabalhista proposta pelo governo Temer fosse aprovada. Esse presidente não tem responsabilidade com os trabalhadores e, por isso, não se importa de cortar direitos trabalhistas ou criar subemprego com menores salários e nenhum direito", disse Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

De acordo com a norma, os trabalhadores serão contratados por meio de empresas especializadas na prestação de serviços temporários para realizar as tarefas de técnico bancário e não terão nenhum vínculo empregatício com a Caixa.

A norma não estipula a quantidade de temporários que serão contratados, apenas define que o número de contratações dependerá da disponibilidade orçamentária e dos resultados esperados pelo gestor demandante, com base no que for determinado pela Gerência Nacional do Quadro de Pessoas e Remuneração (Geper).

"Esse governo está promovendo um verdadeiro desmonte da Caixa e prejudicando seu papel de banco público. Essa norma é mais um passo deste desmonte, que será discutido com o banco em reunião agendada para o dia 15/8. Vamos continuar exigindo que sejam convocados para assumir os cargos os aprovados no último concurso realizado pela Caixa", disse o diretor do Sindicato e da Fenae, Marcos Saraiva.

diência
ada para

ixa Econômica
na 22ª Vara do
l do processo
atos de bancá-
o Saúde Caixa.
istério Público
a marcada para
a liminar obtida
deu o reajuste.
banco divulgou
riam em vigor a
2% para 3,46%
rticipação das
ia de 20% para
2.400,00 para

neiro, as enti-
s reajustes no
Trabalho (ACT)
esse tipo sejam
z Renato Vieira
a, afirmou que
e pela parte ré
s".
ções atuariais
e R$ 36,6 mi-
ões em 2018.
es, respectiva-
peravitário pelo
ões em 2017,
es em 2019.

es conquistas dos
a qualquer custo
o Sindicato que
nte à audiência

UM PAÍS DE JOELHOS

Câmara mostra que tem preço e salva Temer de denúncia

No dia 2/8, a Câmara dos Deputados proporcionou mais um espetáculo patético que entrará para a parte triste da história do Brasil. Em uma sessão marcada por votos constrangidos e negociação de emendas à luz do dia no plenário, o golpista Temer obteve apoio suficiente para barrar o avanço da denúncia por corrupção passiva apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Dos deputados presentes, 263 votaram Sim, 227 votaram Não, 2 se abstiveram e 19 se ausentaram. Com a vitória do Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF) não está autorizado a analisar a denúncia, o que impede Temer de se tornar réu e, consequentemente, de ser afastado do cargo por até 180 dias.

Com a votação favorável, Temer escapa por ora da acusação de corrupção passiva da PGR, que só poderá ser analisada pelo STF após o fim do mandato. Em nome da estabilidade atual, muitos deputados utilizaram este argumento para votar contra o avanço da acusação. Temer foi denunciado por corrupção passiva com base nas delações da JBS. Nas 60 páginas da denúncia apresentada ao STF contra Temer, a PGR busca conectar dois conjuntos de fatos para provar a culpa do presidente: o primeiro envolve a negociação da propina semanal feita entre representantes do grupo J&F, de Joesley Batista, e Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR). O segundo conjunto compõe o estreito relacionamento entre Loures e Temer. Para Rodrigo Janot, há evidências de que, ao pedir e receber propina, Loures estava atuando em nome de Temer.

EMENDAS EM TROCA DE VOTOS – Desde que foi alvo da denúncia, Temer abriu o cofre para salvar o pescoço. Apenas em emendas parlamentares, o Planalto empenhou R$ 4,1 bilhões neste ano, sendo R$ 2,1 bilhões apenas em julho, segundo um levantamento da ONG Contas Abertas. Temer não poupou esforços para garantir votos favoráveis. Na terça-feira 1º/8 ele encontrou-se com dezenas de parlamentares em um jantar oferecido pelo vice-presidente da Câmara, deputado Fábio Ramalho (PMDB-MG). Antes do encontro, prometeu refinanciar dívidas públicas de representantes do agronegócio em uma reunião com integrantes da bancada ruralista.

BOTEQUIM DOS BANCÁRIOS

Dia do Bancário será comemorado dia 25 com forró pé de serra

Forró pé de serra e muita animação, além de brincadeiras, comidas típicas e quadrilha improvisada. Tudo isso está programado para o dia 25 deste mês, quando acontece o Botequim dos Bancários, em comemoração ao Dia do Bancário a partir das 19h, na sede do Sindicato.

Como atrações teremos a cantora Rose de Salles, a quadrilha Rei do Cangaço e Os Januários, com xote tradicional, baião e o verdadeiro forró pé de serra. Além de comidas típicas e bebidas a preço de custo, os bancários que se cadastrarem na entrada da festa concorrem ainda ao sorteio dos vales-conta, realizado entre as duas apresentações.

Bancários e bancárias não podem ficar de fora dessa comemoração. Venha e traga seus amigos e familiares!

TIRO NO DIREITO DE GREVE: decisão pode afetar bancários da Caixa, BB, BNB e demais bancos públicos

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário (RE 846.854 e fixou tese de repercussão geral, definindo que "a justiça comum, federal ou estadual, é competente para julgar a abusividade de greve de servidores públicos celetistas da Administração pública direta, autarquias e fundações públicas."

O artigo 9º da Constituição Federal e o artigo 1º da Lei 7783/1989 (Lei da Greve) dizem que "é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender". O artigo 8º da Lei da Greve determina que "a Justiça do Trabalho, por iniciativa de qualquer das partes ou do Ministério Público do Trabalho, decidirá sobre a procedência, total ou parcial, ou improcedência das reivindicações, cumprindo ao Tribunal publicar, de imediato, o competente acórdão".

O julgamento do RE pelo Plenário do STF ocorreu no dia 25 de maio, quando foi negado provimento ao recurso que defendia a competência da Justiça do Trabalho para julgar a abusividade de greve de guardas municipais que trabalham em regime celetista. Na ocasião, a maioria dos ministros entendeu que não cabe, no caso, discutir direito a greve, uma vez que se trata de serviço de segurança pública.

"É lamentável ver um direito do trabalhador garantido na Constituição Federal, ser considerado como caso da Justiça Comum e não da Justiça do Trabalho. É um tiro no direito de greve, é mais um ataque à democracia e aos direitos dos trabalhadores"

Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato e bancário do Bradesco.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato questiona novo modelo de agências anunciado pela direção do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará está cobrando da Direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) uma reunião para obter todas as informações que circulam sobre a implantação de um novo modelo de agências pela Instituição.

Esse novo modelo teria sido apresentado aos gestores principais das unidades operadoras do BNB, através de videoconferência realizada no último dia 31 de julho. Pelo que foi anunciado, vem aí medidas de redução estruturais que podem afetar negativamente o Banco e o funcionalismo.

O novo modelo de agências do BNB prevê extinção ou redução na quantidade e nos valores de funções comissionadas, principalmente aquelas ligadas à área do desenvolvimento e do atendimento bancário, como é o caso de funções de gerente de negócios/Pronaf e caixa.

As medidas dão sustentação, em primeiro momento, ao fechamento de 25 agências ocorrido no final do ano passado, mas tudo indica que poderão ser aprofundadas com a previsão de fechamento de mais unidades operadoras.

Para o Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, a reestruturação no Banco é bastante preocupante e aponta na direção da fragilização do papel de agente de desenvolvimento desempenhada pelo Banco do Nordeste.

Além do que, continua Tomaz de Aquino, os primeiros afetados são trabalhadores com a perda ou redução de funções. A sociedade também sofrerá com a baixa na qualidade no atendimento e a diminuição do crédito disponível, principalmente para os micros e pequenos produtores.

"É necessária uma reação imediata de mobilização dos funcionários e dos setores da sociedade que serão afetados para se contrapor a retirada de qualquer direito dos trabalhadores e da camada mais pobre da população. Mas esse filme estava anunciado a partir do golpe praticado pelo ilegítimo governo Temer. Quem pagou pra ver está sentindo na pele o resultado do encolhimento de políticas sociais patrocinado pelo neoliberalismo que volta com força através da cartilha do PSDB-PMDB-DEM"

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

Outros Toques

Beijo não transmite zika

Um estudo publicado na revista científica "Nature Communications" confirmou que o vírus da zika não pode ser transmitido pelo beijo. De acordo com pesquisadores da Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), o contato casual como beijar ou compartilhar um garfo ou uma colher não é suficiente para que o vírus se mova entre os hospedeiros. As picadas de mosquito, como os cientistas explicam, são a fonte da maioria das infecções. "As cargas virais na saliva são baixas", explicou Christina Newman, coautora do estudo.

• • •

Aposentadoria por idade é automática

Portaria publicada no Diário Oficial da União, no dia 28/7, determina que será automático o reconhecimento do direito dos segurados do INSS à aposentadoria por idade. O INSS enviará comunicado aos segurados, que poderão então requerer a concessão do benefício por meio do telefone 135. Para a aposentadoria por idade o trabalhador deve ter o mínimo de 180 meses de trabalho, além da idade mínima de 65 anos (homem) ou 60 anos (mulher). Para segurados especiais como agricultores familiares, pescadores artesanais e indígenas, a idade mínima é reduzida em cinco anos.

• • •

Extinção das abelhas ameaça o Planeta

A extinção das abelhas poderia acabar com a vida na terra. Segundo Gerson Pinheiro, do S.O.S Abelhas sem Ferrão, se as abelhas desaparecessem, os nossos dias na terra também poderiam estar contados. "Esses insetos, segundo a FAO, são responsáveis por 75% de toda a produção de alimentos do mundo. E nós, infelizmente, matamos as abelhas, desmatando, tirando suas moradias e alimento. Sem a polinização das abelhas nas florestas, teríamos uma alteração de todo o ecossistema e do clima do planeta", finaliza Gerson.